Único	• Carteira do Idoso Paranaense; • Acompanhamento de BPC; • Programa Bolsa Família; • Folha resumo para isenções de taxas;	Rua Açucena, Anexo ao CREAS	(45) 3242-8820

Diante do exposto, observa-se que a Política de Assistência Social no município tem desenvolvido ações significativas no atendimento à pessoa idosa, especialmente por meio do SCFV, PAIF e PAEFI. Ainda que haja limitações, os serviços ofertados demonstram compromisso com a promoção de vínculos familiares, prevenção de violências e fortalecimento da cidadania. A ampliação da cobertura, a qualificação das equipes e o aprimoramento dos instrumentos de registro e monitoramento são aspectos fundamentais para o avanço das estratégias voltadas à garantia de direitos e à proteção integral das pessoas idosas em situação de vulnerabilidade.

3. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA POPULAÇÃO IDOSA DO MUNICÍPIO DE CORBÉLIA.

O envelhecimento é um processo natural, contínuo e irreversível que faz parte do ciclo de vida de todas as pessoas. Trata-se de um fenômeno mundial, marcado pelo aumento da expectativa de vida e pela redução das taxas de fecundidade, fatores que contribuem para o crescimento da população idosa e para a diminuição proporcional de crianças e jovens na sociedade.

O IBGE mostrou que, pela primeira vez, há mais idosos que jovens no Brasil. Essa mudança foi registrada pelo instituto em 2023, quando o percentual da população idosa de 15,6% ultrapassou os 14,8% dos que têm entre 15 e 24 anos. No período de 2000 a 2023, a proporção de idosos (60 anos ou mais) na população brasileira quase duplicou, subindo de 8,7% para 15,6%. Em pouco mais de duas décadas, a população com 60 anos ou mais passou de 15,2 milhões para 33 milhões de pessoas. Outrossim, em Corbélia, os indicadores apontam que há uma taxa de 92,10 pessoas com mais de 60 anos de idade para cada 100 indivíduos com até 14 anos.

Outro indicador que ilustra a mudança no padrão etário do país é a idade média da população, que era de 28,3 anos em 2000 e subiu para 35,5 anos em 2023. Para 2070, a idade média projetada da população brasileira é 48,4 anos. De acordo com o IBGE, a esperança de vida ao nascer subiu de 71,1 anos em 2000 para 76,4 anos em 2023, e deve chegar aos 83,9 anos em 2070. Muitos fatores contribuíram para essas alterações na composição etária do Brasil, desde o processo de industrialização com a atração de trabalhadores para as cidades, a inclusão da mulher no mercado de trabalho que colaborou para a queda na fecundidade, até a melhora nas condições de nutrição e saneamento básico, a ampliação do acesso a serviços de saúde e medicamentos, os avanços na ciência e a redução da mortalidade.

É importante compreender que o envelhecimento não começa aos 60 anos, mas é resultado da interação entre aspectos sociais, comportamentais, médicos, genéticos e ambientais ao longo da vida de cada indivíduo (SILVA, 2009). Esse cenário já é perceptível no Paraná e em municípios como Corbélia, que acompanham o envelhecimento populacional e enfrentam os desafios que dele decorrem. No contexto estadual, o Paraná ocupa a sexta posição entre os estados brasileiros com maior expectativa de vida, evidenciando os impactos diretos desse envelhecimento na formulação de políticas públicas. No município de Corbélia, essas mudanças demográficas também se manifestam e tornam urgente a articulação intersetorial para assegurar os direitos das pessoas idosas, promovendo sua inclusão, participação social e acesso a serviços que garantam uma vida digna e ativa.

3.1. Caracterização do Município de Corbélia

O município de Corbélia está posicionado na Região Sul do Brasil, na Mesorregião do Extremo Oeste Paranaense e na Microrregião de Cascavel, possui uma área de unidade territorial de 529,137 km². A parte central do município, pelo centro gravitacional, está localizada no rio dos Porcos, entre Penha e Colônia Nova. Corbélia ainda possui dois distritos, nomeados como Nossa Senhora da Penha ao Norte da sede, distante 12 km, com ligação pela BR-369, e ligação asfáltica para Cafelândia e, Ouro Verde do Piquiri ao norte do distrito da Penha, distante da sede 22 km, com ligações asfálticas pela BR-369.

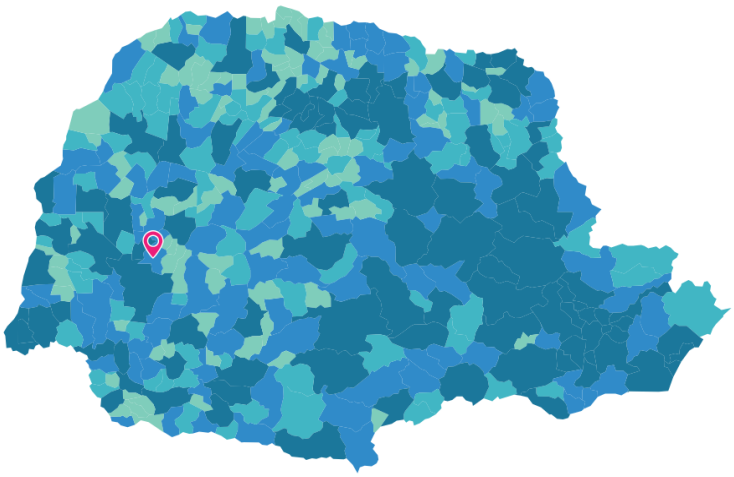


Gráfico I

Fonte: IBGE/2022

O município de Corbélia, localizado no Estado do Paraná, em 2022 (Censo 2022) apresentava uma população de 17.470 habitantes, e possui uma população estimada em 17.902 habitantes para o ano de 2025, de acordo com projeções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com esse quantitativo populacional, Corbélia é classificado como um município de pequeno porte I.

A distribuição da população por sexo indica uma maior presença feminina, com 51,36% do total, enquanto os homens representam 48,64%. Esse dado é consistente com a tendência observada em diversos municípios brasileiros, onde as mulheres são ligeiramente maioria, especialmente nas faixas etárias mais elevadas, devido à maior expectativa de vida.

A maior parte da população (88,3%) reside na zona urbana, enquanto 11,7% está localizada na zona rural, revelando um padrão de urbanização consolidado.

A densidade demográfica do município é de 33,02 habitantes por km², o que indica um território com distribuição populacional moderadamente dispersa. Outro dado relevante é o índice de escolarização, que atinge 97,9% da população entre 6 e 14 anos, demonstrando forte inserção escolar nesta faixa etária.

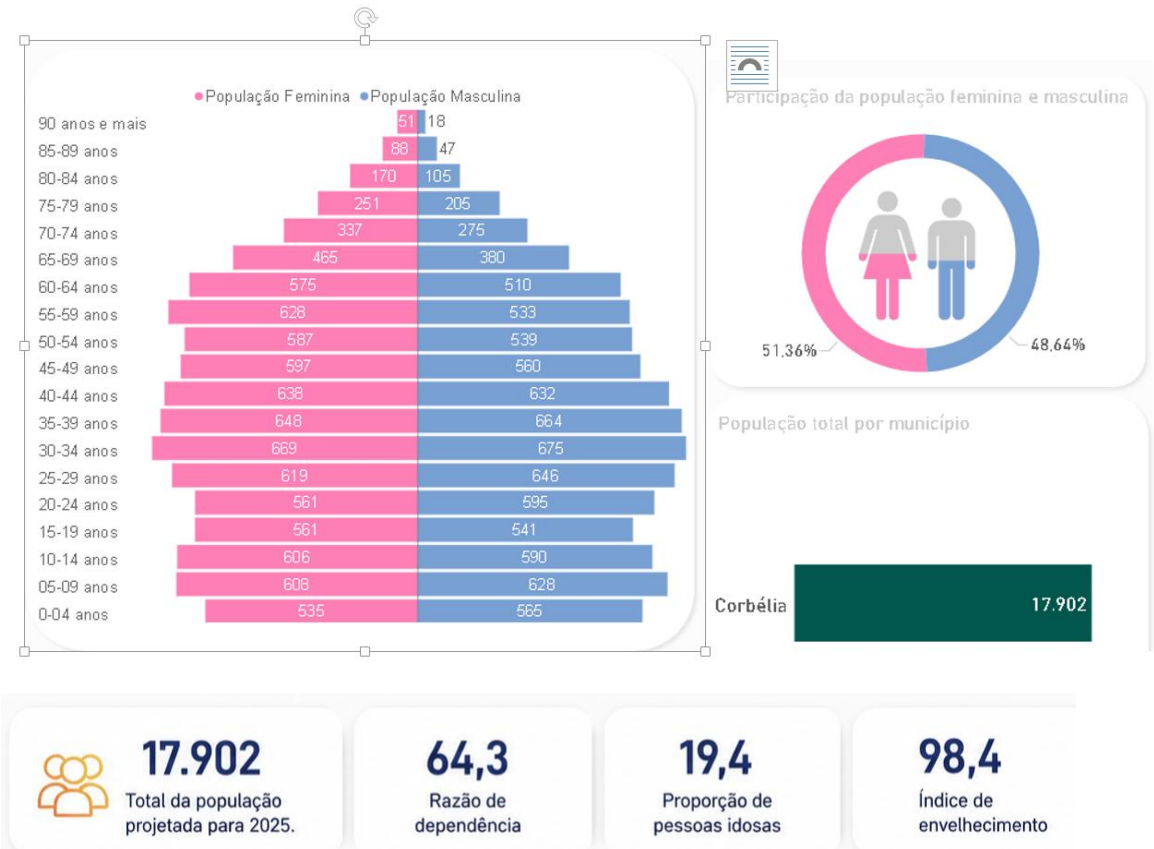
Em relação ao desenvolvimento humano, Corbélia apresenta um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,738, valor considerado alto

segundo a classificação do IBGE, refletindo avanços nas dimensões de renda, longevidade e educação.

Um dado demográfico de destaque é o índice de envelhecimento, que para o ano de 2025 é de 98,44%. Isso significa que a quantidade de pessoas com 60 anos ou mais está praticamente igual ao número de crianças e adolescentes de 0 a 14 anos, indicando uma transição demográfica avançada e a necessidade de políticas públicas voltadas ao envelhecimento ativo e proteção social da pessoa idosa.

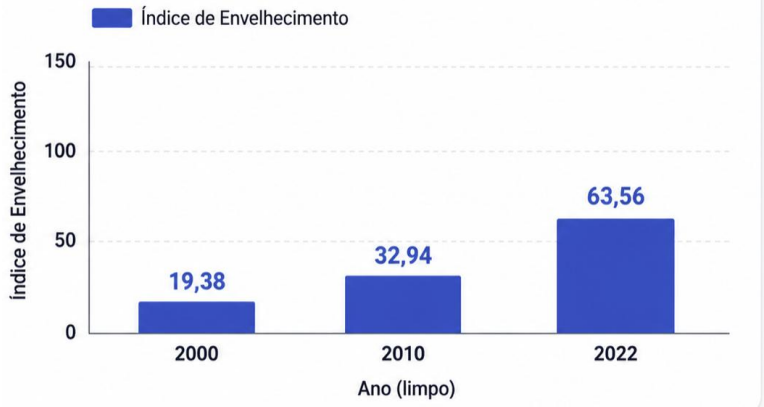
A seguir, no gráfico 2, é apresentada a pirâmide etária com a projeção populacional de Corbélia para 2025, que permite observar a estrutura etária e os impactos no planejamento de serviços e políticas públicas.

Gráfico 2- Pirâmide Etária Projeção Populacional de Corbélia para 2025



FONTE: Caderno IPARDES

Evolução do Índice de Envelhecimento

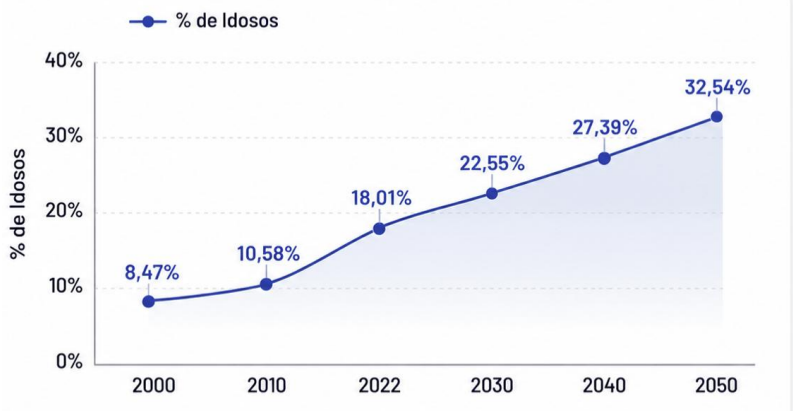


98,4
Índice de envelhecimento

PROJEÇÃO
2025

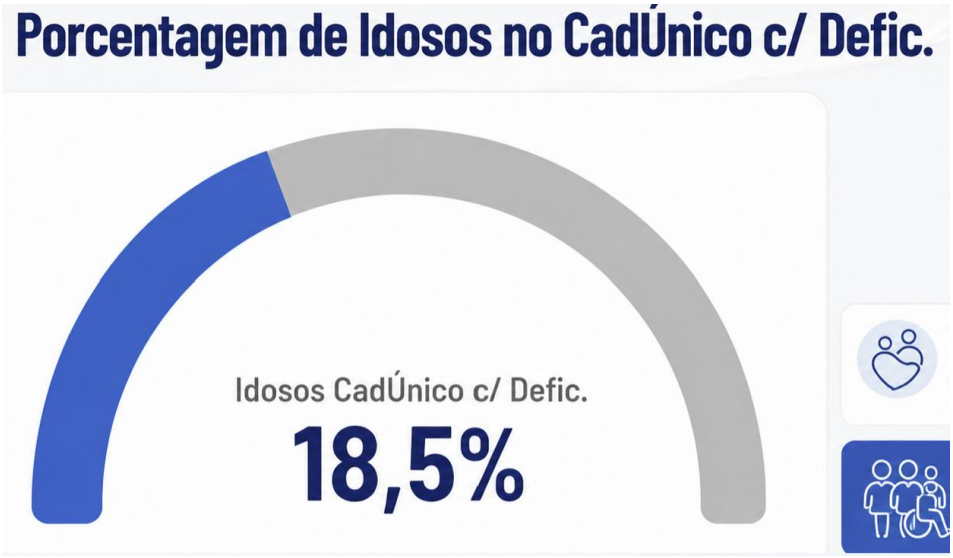
Fontes: IBGE, IPARDES, CadÚnico e Censo SUAS

Evolução da Porcentagem de 60+



PROJEÇÃO
2050

Fontes: IBGE, IPARDES, CadÚnico e Censo SUAS



Evolução do Índice de Envelhecimento

- O índice saltou de **19,38** em 2000 para **98,40** em 2025 — um crescimento de **407%** em **25 anos.**

Período	Variação	Ritmo
2000 → 2010	**+13,56** pontos	**+70%** em 10 anos
2010 → 2022	**+30,62** pontos	**+93%** em 12 anos
2022 → 2025	**+34,84** pontos	**+55%** em apenas 3 anos

Fontes: IBGE, IPARDES, CadÚnico e Censo SUAS

O Cadastro Único para Programas Sociais foi criado em 2001 e regulamentado pelo Decreto Federal n° 6.135/2007. É um instrumento de identificação e caracterização socioeconômica das famílias brasileiras de baixa renda, que são aquelas com renda mensal igual ou inferior a meio salário mínimo por pessoa ou renda familiar mensal de até três salários mínimos. Sob esse viés, e com o objetivo de identificar indicadores relevantes acerca da realidade da população idosa no município de Corbélia, observa-se um conjunto de dados que traçam um panorama importante para o planejamento e a formulação de políticas públicas voltadas a esse grupo. A análise estatística permite compreender não apenas o crescimento numérico

da população idosa ao longo dos anos, mas também aspectos relacionados à sua qualidade de vida, renda, acesso a serviços e vulnerabilidades sociais. Tais informações são fundamentais para orientar a gestão pública na construção de estratégias intersetoriais que garantam a proteção integral, a participação ativa e o envelhecimento digno dos corbelienses com 60 anos ou mais.

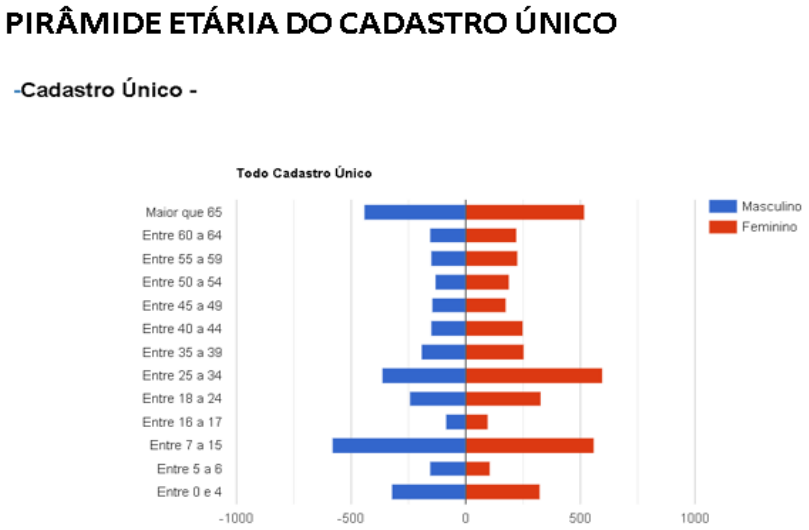


Gráfico 3

Fonte: Cadastro Único (mar/2025)

	Masculino	% Masculino	Feminino	% Feminino	Total*	% Etária Total
Entre 0 e 4	311	49,76%	314	50,24%	625	9,12%
Entre 5 a 6	148	57,81%	108	42,19%	256	3,74%
Entre 7 a 15	553	49,95%	554	50,05%	1.107	16,15%
Entre 16 a 17	110	50,23%	109	49,77%	219	3,20%
Entre 18 a 24	210	40,15%	313	59,85%	523	7,63%
Entre 25 a 34	359	38,64%	570	61,36%	929	13,56%
Entre 35 a 39	187	42,69%	251	57,31%	438	6,39%
Entre 40 a 44	171	40,81%	248	59,19%	419	6,11%
Entre 45 a 49	134	45,42%	161	54,58%	295	4,30%
Entre 50 a 54	136	40,84%	197	59,16%	333	4,86%
Entre 55 a 59	155	42,23%	212	57,77%	367	5,36%
Entre 60 a 64	157	41,53%	221	58,47%	378	5,52%
Maior que 65	436	45,23%	528	54,77%	964	14,07%
Total	**3.067**	**44,75%**	**3.786**	**55,25%**	**6.853**	**100,00%**

Gráfico 4

Fonte: Base de dados do Cadastro Único (CadÚnico, mar/2025)

Com base nos dados extraídos do Cadastro Único, observa-se a tendência de envelhecimento da população em situação de vulnerabilidade social em Corbélia. Entre os registrados, observa-se que 5,52% têm entre 60 e 64 anos, enquanto 14,07% estão na faixa etária acima de 65 anos, totalizando 19,59% da população cadastrada com idade igual ou superior a 60 anos. Esse recorte revela a presença significativa de idosos no contexto das políticas de assistência social. Dentre esses, 41 idosos com idade entre 60 e 64 anos estão em situação de pobreza, representando 10,85% desse grupo etário. Já na faixa acima de 65 anos, há 2 idosos em situação de pobreza, o que corresponde a 0,20% desse grupo. Esses indicadores evidenciam a importância de ações específicas que assegurem proteção social, acesso a direitos e políticas públicas eficazes para garantir dignidade a essa população em processo de envelhecimento.

PERFIL DOS IDOSOS BENEFICIÁRIOS DO BPC POR RAÇA/COR E SEXO CORBÉLIA, (JAN-SET 2025)

Tabela 01: Idosos Beneficiários do BPC Masculinos por Raça/Cor

Referência	Branca (M)	Parda (M)	Preta (M)	Amarela (M)	Indígena (M)	Indeciso (M)
01/2025	66	23	1	0	0	0
02/2025	67	23	1	0	0	0
03/2025	65	23	1	0	0	0
04/2025	66	24	1	0	0	0
05/2025	68	25	1	0	0	0
06/2025	67	25	1	0	0	0
07/2025	66	28	1	0	0	0
08/2025	66	29	1	0	0	0
09/2025	65	29	1	0	0	0

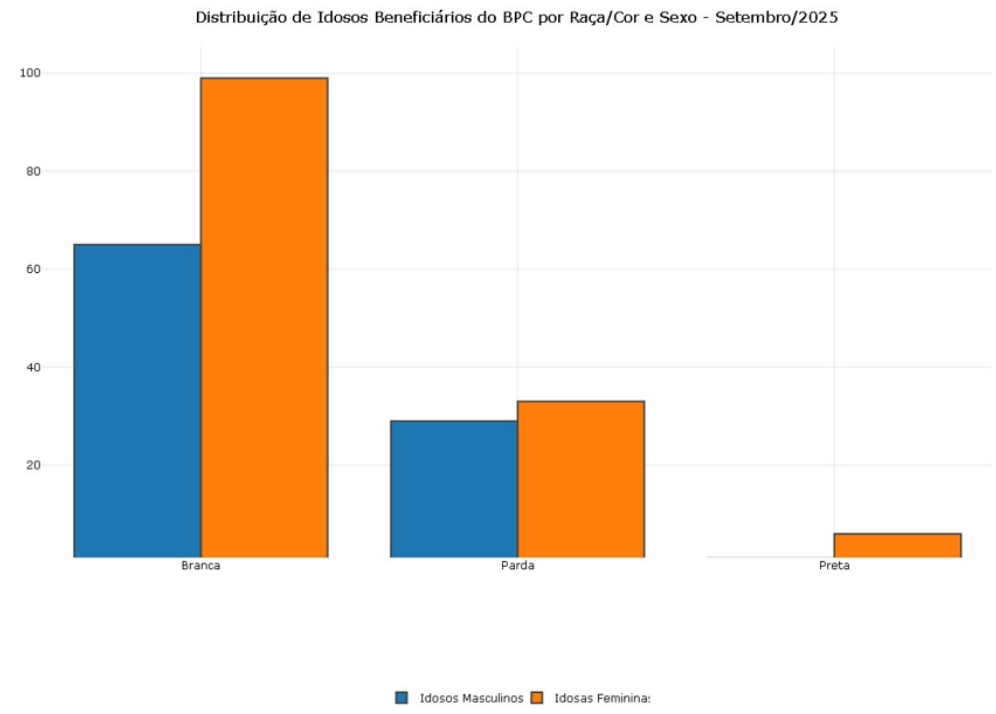
Fonte: CECAD MDS

Tabela 02- Idosos Beneficiários do BPC Femininos por Raça/Cor

Referência	Branca (F)	Parda (F)	Preta (F)	Amarela (F)	Indígena (F)	Indeciso (F)
01/2025	100	35	6	0	0	0
02/2025	102	35	6	0	0	0
03/2025	102	34	6	0	0	0
04/2025	103	34	6	0	0	0
05/2025	103	34	6	0	0	0
06/2025	101	34	6	0	0	0
07/2025	99	33	6	0	0	0
08/2025	98	34	6	0	0	0
09/2025	99	33	6	0	0	0

Fonte: CECAD MDS

Gráfico 05 -Distribuição De Idosos Do BPC Por Raça/Cor E Sexo



Fonte: CECAD MDS

Essa visualização reforça a predominância feminina entre os beneficiários idosos do BPC em todas as categorias raciais presentes nos dados.

RESUMO DO DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL SOBRE POPULAÇÃO IDOSA 60+

O Diagnóstico Socioterritorial de Corbélia (2025) https://corbelia.atende.net/subportal/secretaria-de-assistencia-social-e-familia-seaf destaca uma transição demográfica avançada, com índice de envelhecimento de 98,44% em 2025. Isso significa que o número de pessoas com 60 anos ou mais é praticamente igual ao de crianças e adolescentes (0-14 anos), sinalizando a necessidade urgente de políticas para envelhecimento ativo e proteção social.

Dados demográficos principais:

- Projeção populacional 2025: 17.902 habitantes (IBGE/IPARDES). Mulheres: 51,36% (9.194), predominando nas faixas etárias elevadas devido à maior expectativa de vida.
- Pirâmide etária (2025): Estrutura equilibrada, mas com crescimento até 2034, seguido de declínio gradual até 2050.
- Cadastro Único (CadÚnico, mar/2025): 763 idosos (65+), representando 14,7% da população cadastrada (5.194 pessoas em 2.122 famílias). 161 famílias (15%) têm idosos 60+.
- IDHM: 0,738 (alto), com avanços em longevidade, renda e educação.

Vulnerabilidades e demandas:

- Famílias com idosos enfrentam sobrecarga de cuidados (NC5), combinada com presença de crianças, PCD e baixa renda.
- Saúde: Expansão de serviços (66 estabelecimentos em 2024, +175% desde 2020), mas redução de leitos hospitalares SUS (de 85 para 33). Foco em APS e UPA.

- Habitação e renda: Déficit habitacional (50% famílias vulneráveis), despesas com aluguel (46%) e pobreza sem benefícios (31%).
- Rede socioassistencial: CRAS, CREAS e Centro de Convivência próximos, mas necessidade de territorialização para idosos área rural. (rural: 11,7% população).

Recomendações para Plano Municipal da Pessoa Idosa (2026-2029):

- Fortalecer SCFV e centros diurnos para socialização e cuidados.
- Expandir acessibilidade, reabilitação e apoio a cuidadores.
- Monitorar projeções: priorizar envelhecimento saudável ante declínio populacional pós-2034.
- Integrar com o SUAS: PAIF para famílias com idosos vulneráveis.

- **Desafios**: Cuidados, habitação precária e sobrecarga familiar.
- **Oportunidades**: Rede em expansão e IDHM alto para políticas preventivas até 2030.

3.2. Diagnóstico da Cidade: Resultados da Escuta Participativa

O diagnóstico do Município de Corbélia foi construído a partir de uma metodologia participativa, conforme as diretrizes do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa (PAPI), buscando assegurar a escuta qualificada da população idosa e dos diversos atores envolvidos na formulação e execução das políticas públicas destinadas ao envelhecimento. A participação social constituiu etapa fundamental para a elaboração deste Plano de Ação, permitindo identificar as principais demandas, potencialidades e desafios do município sob a perspectiva dos próprios idosos e dos profissionais que integram a rede de atendimento.

Para garantir uma análise abrangente da realidade local, foram realizadas três Escutas Participativas em momentos distintos do processo de elaboração do Plano. A primeira ocorreu em 22 de maio de 2026, reunindo pessoas idosas da comunidade para dialogar sobre qualidade de vida, acesso aos serviços públicos, saúde, mobilidade, convivência, lazer, acessibilidade e demais aspectos relacionados ao envelhecimento no município. Na sequência, em 07 de julho de 2026, foi promovida

a Escuta Participativa com pessoas idosas beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC), público que apresentou importantes contribuições acerca das necessidades relacionadas à proteção social, atendimento em saúde, fortalecimento dos vínculos comunitários, acessibilidade e garantia de direitos. Encerrando esta etapa, em 20 de julho de 2026, foi realizada a Escuta Participativa com a Rede de Atendimento, envolvendo gestores, servidores públicos e profissionais das áreas de Assistência Social, Saúde, Educação, Esporte, Cultura e demais políticas públicas, permitindo identificar desafios institucionais, potencialidades existentes e propostas para o aperfeiçoamento das ações voltadas à população idosa.

Durante todas as escutas foi utilizado roteiro semiestruturado, elaborado em conformidade com a metodologia proposta pelo Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa, contemplando temas relacionados ao acesso às políticas públicas, saúde, assistência social, mobilidade urbana, segurança, lazer, cultura, esporte, inclusão digital, acessibilidade, participação social e garantia de direitos.

As contribuições obtidas foram sistematizadas por meio de análise qualitativa, possibilitando a identificação das demandas recorrentes e das prioridades apontadas pelos participantes. Posteriormente, essas informações foram confrontadas com o diagnóstico municipal e com as deliberações da Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, conferindo maior consistência técnica à definição dos objetivos, metas e ações estratégicas que compõem o presente Plano de Ação do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa – PAPI de Corbélia.

Na sequência, apresentam-se os resultados consolidados de cada uma das Escutas Participativas realizadas, evidenciando as principais percepções, demandas e propostas apresentadas pelos participantes, as quais subsidiaram diretamente a construção deste Plano de Ação

3.3 Escuta Participativa com Pessoas Idosas e Cuidadores

EIXO	ASPECTOS POSITIVOS	PROBLEMAS (BARREIRAS)	SUGESTÕES DE MELHORIA
Espaços ao ar livre e edifícios	O município apresenta boa estrutura de espaços públicos, com melhorias recentes como ciclovias e passeios adequados. Os ambientes são considerados acessíveis e permitem autonomia nas atividades diárias.	Falta de vagas preferenciais e necessidade de maior atenção às demandas específicas dos idosos. Ainda há pontos com acessibilidade limitada.	Ampliar vagas exclusivas, melhorar acessibilidade universal (calçadas, sinalização) e criar novos espaços adaptados ao público idoso.
Transporte	O transporte atende parcialmente às necessidades, sendo considerado funcional dentro da realidade local.	Falta de respeito no trânsito, insegurança ao dirigir e comportamentos inadequados de motoristas e pedestres.	Desenvolver campanhas educativas, aumentar fiscalização e criar políticas de mobilidade segura para idosos.
Moradia	Idosos que possuem moradia relatam satisfação com suas condições atuais.	Falta de políticas habitacionais específicas, alto custo de aluguel, dificuldade para idosos de baixa renda e ausência de alternativas adequadas.	Implantar Condomínio do Idoso, criar programas habitacionais específicos e ampliar acesso à moradia para idosos (inclusive BPC).
Respeito e inclusão social	Alto nível de respeito, população acolhedora e bom atendimento nos serviços públicos.	Não foram identificadas barreiras relevantes.	Manter e fortalecer a cultura de respeito e inclusão social.
Participação social	Forte oferta de atividades, com destaque para o Centro de	Falta de intercâmbios, limitação em algumas atividades (ex:	Ampliar atividades, promover viagens/intercâmbios e revisar regras de

EIXO	ASPECTOS POSITIVOS	PROBLEMAS (BARREIRAS)	SUGESTÕES DE MELHORIA
	Convivência, esportes e eventos.	clube de mães) e ausência de espaços exclusivos para idosos.	acesso para maior inclusão.
Participação cívica e emprego	Existe participação em atividades comunitárias e sociais.	Baixa inserção no mercado de trabalho e ausência de políticas estruturadas para idosos ativos.	Criar programas de trabalho voluntário e ocupação produtiva, valorizando a experiência do idoso.
Comunicação e informação	Comunicação eficiente, com informações acessíveis para a maioria da população.	Exclusão de idosos sem acesso a celular/internet.	Diversificar canais (rádio, impresso, presencial) e promover inclusão digital.
Saúde e serviços	Sistema de saúde bem avaliado no geral, com boa oferta básica.	Burocracia, demora, falta de especialidades, ausência de equipamentos e deficiência em saúde mental, voltada especificamente para o idoso.	Agilizar atendimentos, ampliar especialidades, investir em equipamentos e criar programas de saúde mental.
Cuidado	Existe suporte básico e algum nível de acompanhamento.	Rede de cuidado ainda insuficiente e pouco estruturada.	Fortalecer políticas de cuidado, apoiar cuidadores e estruturar rede integrada de atendimento.

3.4 Escuta Participativa com Pessoas Idosas Beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC)

EIXO	ASPECTOS POSITIVOS	PROBLEMAS (BARREIRAS)	SUGESTÕES DE MELHORIA
Saúde e Serviços	Bom atendimento pelas equipes da Atenção Primária e	Dificuldade de acesso à saúde especializada,	**Estruturar a Linha Municipal de Atenção Integral à**

EIXO	ASPECTOS POSITIVOS	PROBLEMAS (BARREIRAS)	SUGESTÕES DE MELHORIA
	acesso aos serviços municipais de saúde, com vínculo estabelecido entre os usuários e a rede pública.	inexistência de atendimento geriátrico, tempo elevado de espera para consultas, exames e procedimentos especializados.	**Saúde da Pessoa Idosa**, com implantação gradativa de atendimento geriátrico, ampliação da oferta de consultas e exames especializados, fortalecimento da regulação municipal, capacitação permanente das equipes de saúde e desenvolvimento de ações preventivas voltadas ao envelhecimento saudável.
Promoção da Saúde e Envelhecimento Ativo	Interesse dos idosos em participar das atividades ofertadas pelo município e reconhecimento da importância da prática de exercícios para manutenção da autonomia.	Oferta insuficiente de atividades físicas específicas para idosos com limitações funcionais, especialmente hidroterapia e hidroginástica.	**Implantar um Programa Municipal de Envelhecimento Ativo**, ampliando a oferta de hidroginástica, atividades em piscina aquecida, fisioterapia preventiva, grupos de fortalecimento muscular, alongamento, equilíbrio, prevenção de quedas e práticas corporais adaptadas, em parceria com as Secretarias de Saúde, Assistência Social e Esportes.
Participação Social, Cultura e Lazer	Centro de Convivência consolidado como espaço de integração, fortalecimento de vínculos e	Necessidade de ampliar a diversidade das atividades, passeios, oficinas e eventos voltados à população idosa.	**Fortalecer a Política Municipal de Convivência da Pessoa Idosa**, ampliando oficinas permanentes, atividades culturais,

EIXO	ASPECTOS POSITIVOS	PROBLEMAS (BARREIRAS)	SUGESTÕES DE MELHORIA
	desenvolvimento de atividades coletivas.		esportivas, recreativas e intergeracionais, promovendo intercâmbios com outros municípios, turismo social e ações descentralizadas nos bairros e comunidades rurais.
Mobilidade e Acessibilidade	Município apresenta melhorias na infraestrutura urbana e espaços públicos destinados à população.	Persistem dificuldades de deslocamento para idosos com limitações de mobilidade, além da necessidade de aperfeiçoar a acessibilidade em alguns espaços públicos.	**Implementar um Plano Permanente de Acessibilidade para a Pessoa Idosa**, priorizando adequações em calçadas, prédios públicos, sinalização, travessias e mobiliário urbano, além de fortalecer políticas de transporte acessível e seguro para atendimento das demandas da população idosa.
Proteção Social e Rede de Cuidado	Atuação qualificada do CRAS e acompanhamento socioassistencial às famílias em situação de vulnerabilidade.	Necessidade de maior integração entre Assistência Social, Saúde e demais políticas públicas para acompanhamento continuado dos idosos mais vulneráveis.	**Consolidar uma Rede Intersetorial de Proteção e Cuidado à Pessoa Idosa**, instituindo protocolos de atendimento compartilhado, acompanhamento sistemático dos idosos em situação de vulnerabilidade, fortalecimento das visitas domiciliares, apoio aos cuidadores familiares e ampliação das ações preventivas de proteção social.

EIXO	ASPECTOS POSITIVOS	PROBLEMAS (BARREIRAS)	SUGESTÕES DE MELHORIA
Qualidade de Vida e Bem-Estar	Os idosos demonstram satisfação com o acolhimento recebido e valorizam as ações já desenvolvidas pelo município.	Necessidade de ampliar iniciativas voltadas à promoção da autonomia, da saúde mental, do lazer e da convivência comunitária.	**Desenvolver um Programa Integrado de Qualidade de Vida da Pessoa Idosa**, contemplando ações de promoção da saúde mental, inclusão social, educação em saúde, oficinas de memória, atividades de lazer, convivência comunitária, prevenção do isolamento social e fortalecimento da autonomia e independência funcional.

3.5 Escuta Participativa com a Rede Intersetorial de Atendimento à Pessoa Idosa

Eixo	Aspectos Positivos Identificados	Principais Demandas / Fragilidades	Propostas de Melhoria
Espaços ao Ar Livre e Edifícios	O município dispõe de equipamentos públicos utilizados pela população idosa e reconhece a importância da acessibilidade.	Necessidade de adequações em calçadas, praças, prédios públicos e eliminação de barreiras arquitetônicas.	Elaborar Plano Municipal de Acessibilidade; realizar diagnóstico periódico dos espaços públicos; priorizar adequações estruturais; implantar manutenção preventiva e fortalecer o acompanhamento pelo Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa.
Transporte	Existe preocupação institucional com a mobilidade e o deslocamento seguro da pessoa idosa.	Necessidade de ampliar ações educativas e qualificar o atendimento durante o transporte.	Desenvolver campanhas educativas de respeito à pessoa idosa no trânsito; capacitar motoristas e servidores; ampliar a sinalização em locais de maior circulação de idosos.
Moradia	O município reconhece a importância da	Limitações na oferta de programas específicos e	Estruturar programas municipais de melhoria habitacional; priorizar idosos

Eixo	Aspectos Positivos Identificados	Principais Demandas / Fragilidades	Propostas de Melhoria
	habitação como política de proteção à pessoa idosa.	necessidade de priorização das pessoas idosas em situação de vulnerabilidade.	nos programas existentes; fortalecer parcerias com programas estaduais e federais de habitação.
Respeito e Inclusão Social	Há integração entre as políticas públicas e reconhecimento da necessidade de valorização da pessoa idosa.	Necessidade de ampliar ações educativas, combater preconceitos e fortalecer o protagonismo da população idosa.	Desenvolver campanhas permanentes de sensibilização; inserir a temática do envelhecimento nas ações educativas; capacitar servidores; incentivar ações intergeracionais e ampliar a participação social dos idosos.
Participação Social	O município possui espaços de convivência e atividades voltadas ao envelhecimento ativo.	Necessidade de ampliar a participação nos conselhos, descentralizar atividades e fortalecer oportunidades de convivência.	Qualificar e ampliar as atividades para idosos; incentivar a participação nos espaços de controle social; promover eventos culturais, esportivos e educativos; expandir ações para comunidades rurais e distritos.
Participação Cívica e Emprego	Reconhecimento da experiência e do potencial produtivo das pessoas idosas.	Poucas oportunidades estruturadas para valorização profissional e geração de renda.	Estimular parcerias com instituições públicas e privadas; desenvolver ações de empreendedorismo, inclusão produtiva e geração de renda para pessoas idosas interessadas.
Comunicação e Informação	O município utiliza canais institucionais de comunicação com a população.	Necessidade de tornar a informação mais acessível à pessoa idosa.	Diversificar os meios de comunicação; produzir materiais em linguagem simples e acessível; ampliar a divulgação dos direitos, serviços e programas destinados à pessoa idosa.
Saúde e Serviços	Rede municipal estruturada, com Atenção Primária atuante e articulação entre os serviços.	Necessidade de ampliar consultas especializadas, reduzir filas de espera, fortalecer a saúde mental e	Fortalecer as ações de promoção da saúde e prevenção; ampliar gradativamente consultas, exames e procedimentos especializados; aperfeiçoar a

Eixo	Aspectos Positivos Identificados	Principais Demandas / Fragilidades	Propostas de Melhoria
		qualificar continuamente os profissionais.	regulação; implantar avaliação da satisfação dos usuários; promover educação permanente dos profissionais; fortalecer a articulação entre Saúde e Assistência Social.
Cuidado	Existe atuação integrada entre as políticas públicas no atendimento à pessoa idosa.	Necessidade de fortalecer o apoio aos cuidadores e ampliar o atendimento às pessoas idosas em situação de dependência.	Desenvolver programas de apoio aos familiares e cuidadores; ampliar serviços destinados às pessoas idosas dependentes; fortalecer ações intersetoriais de promoção do envelhecimento ativo, autonomia e prevenção da perda da capacidade funcional.

3.6 Justificativa

A realização das Escutas Participativas constituiu etapa essencial para a construção do diagnóstico municipal e para a elaboração do Plano de Ação do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa (PAPI) de Corbélia. Fundamentadas nos princípios da participação social, da gestão democrática e da intersetorialidade, as escutas possibilitaram compreender a realidade do envelhecimento sob diferentes perspectivas, garantindo que o planejamento municipal refletisse as necessidades, expectativas e potencialidades da população idosa.

A estratégia metodológica contemplou três públicos distintos e complementares: as pessoas idosas da comunidade, os idosos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC), representando um segmento em situação de maior vulnerabilidade social, e os profissionais que integram a Rede Intersetorial de Atendimento à Pessoa Idosa. Essa diversidade de participantes permitiu reunir percepções da população usuária dos serviços públicos e, simultaneamente, a visão técnica dos profissionais responsáveis pela execução das políticas públicas.

A análise integrada das contribuições evidenciou significativa convergência entre as demandas apresentadas nos diferentes grupos, especialmente quanto à necessidade de fortalecimento da atenção à saúde da pessoa idosa, ampliação das oportunidades

de convivência e envelhecimento ativo, melhoria da acessibilidade urbana, fortalecimento da rede de proteção social, qualificação dos serviços públicos e ampliação da participação da pessoa idosa na vida comunitária. Da mesma forma, foram identificadas potencialidades já existentes no município, demonstrando o compromisso da gestão municipal com a promoção da qualidade de vida da população idosa e fornecendo bases sólidas para o aperfeiçoamento das ações já desenvolvidas.

Nesse contexto, as Escutas Participativas, em conjunto com as deliberações da Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa e com os demais instrumentos de diagnóstico utilizados, conferem legitimidade, representatividade e consistência técnica ao presente Plano de Ação. As informações levantadas subsidiaram diretamente a definição dos objetivos, metas e ações estratégicas propostas, assegurando que o planejamento municipal esteja alinhado às demandas reais da população e às diretrizes do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa, fortalecendo a construção de uma política pública integrada, participativa e orientada para a promoção do envelhecimento ativo, saudável, seguro e com dignidade.

3.7 DIAGNÓSTICO DA OFERTA E COBERTURA DAS POLÍTICAS SETORIAIS NO ATENDIMENTO À PESSOA IDOSA

O diagnóstico da oferta e cobertura das políticas setoriais no atendimento à pessoa idosa é uma etapa essencial para compreender como o município tem estruturado sua rede de serviços e garantido os direitos desse público. Esse levantamento permite identificar áreas de maior ou menor cobertura, apontar gargalos, e orientar a formulação de estratégias intersetoriais eficazes, alinhadas ao perfil demográfico local. Segundo a OPAS (2019), o envelhecimento saudável requer políticas públicas articuladas que integrem todas as políticas públicas de forma a construir sociedades mais justas, equitativas e preparadas para a longevidade.

INSTITUIÇÃO	ATIVIDADE	PESSOAS IDOSAS BENEFICIADAS	N. DE TÉCNICOS QUE ATUAM
Governamental	Centro De Convivência Para	de 11 a 30	4

	Idosos e Grupo melhor idade - Penha		
Governamental	Centro De Convivência Para Idosos - CCI- Corbélia	Mais de 100	5
Governamental	Centro De Convivência Para Idosos - Grupo melhor idade – Ouro Verde	de 11 a 30	4
Governamental	Saúde	Mais de 100	20
Governamental	Esporte e lazer	De 61 a 100	3
Governamental	Grupo alemão das vovós	De 11 a 30	5
Governamental	SPSB no Domicílio para Idosos	De 0 a 10	1
Instituição privada SEM fins lucrativos	APAE de Corbélia	De 0 a 10	55

3.8 Estratificação de Idosos — IVCF-20

Município de Corbélia — 01/01/2026 a 31/07/2026

Contexto Demográfico

Corbélia possui 17.902 habitantes, dos quais 3.400 são idosos (60+), representando 19,4% da população — índice superior à média nacional (≈15,6%), indicando uma população envelhecida que demanda atenção prioritária na Atenção Primária à Saúde.

Cobertura da Estratificação

Do total de idosos, 1.872 (55,1%) foram estratificados pelo IVCF-20 (Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional-20), distribuídos em 6 unidades de saúde. Os 1.528 idosos restantes (44,9%) ainda não foram avaliados, representando uma lacuna significativa de cobertura.